

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina

Intenção de compras para a Volta às Aulas 2013

Conteúdo

Introdução	3
Perfil dos consumidores	4
Gênero	4
Faixa etária	4
Escolaridade.....	4
Ocupação	5
Renda média mensal familiar	5
Intenção de compras para a Volta às Aulas 2013	8
Conclusão	16

O período que antecede a volta às aulas tem destaque na movimentação econômica no comércio. Por isso, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para conhecer o perfil das pessoas que compram nesta data e, assim, orientar os empresários do setor com relação a este período. O estudo também pretende revelar as principais tendências de consumo nas compras de materiais escolares.

A amostra foi de 2.731 pessoas entrevistadas, no período entre os dias 22 e 23 de Janeiro de 2013. Foram escolhidos seis municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville e Blumenau. O projeto é realizado em locais de grande fluxo para facilitar a abordagem dos respondentes.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas. Para um índice de confiabilidade de 95,5% a margem de erro foi estimada entre 4,29 e 4,96 pontos percentuais entre os municípios.

Foram aplicadas 16 perguntas, sendo 14 fechadas (respostas múltiplas e únicas) e 2 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

Perfil dos consumidores

Em primeiro lugar, é importante entendermos o perfil das pessoas que compram material escolar em Santa Catarina, abaixo seguem alguns dados importantes para realizar tal objetivo:

Gênero

Gênero	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
Masculino	17,7%	27,3%	17,9%	19,3%	29,7%	34,9%	25,3%
Feminino	82,3%	72,7%	82,1%	80,7%	70,3%	65,1%	74,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Faixa etária

Faixa etária	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	13,1%	21,8%	7,7%	15,4%	26,2%	23,7%	18,6%
De 26 a 35 anos	31,5%	37,2%	36,1%	37,4%	39,3%	26,4%	34,4%
De 36 a 45 anos	42,1%	24,2%	42,5%	31,8%	19,8%	33,9%	31,9%
De 46 a 55 anos	11,5%	10,9%	11,7%	11,0%	10,0%	13,5%	11,5%
56 anos ou mais	1,8%	5,5%	2,0%	4,2%	4,0%	2,3%	3,3%
NS/NR	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Escolaridade

Escolaridade	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Fundamental incompleto	4,4%	7,3%	22,9%	8,6%	16,6%	18,1%	13,2%
Fundamental completo	9,7%	12,9%	18,2%	10,1%	11,1%	14,3%	12,8%
Médio incompleto	8,7%	6,9%	8,7%	4,7%	12,9%	9,6%	8,8%
Médio completo	50,5%	42,6%	32,1%	53,4%	31,5%	33,5%	39,8%
Superior incompleto	6,4%	11,3%	5,7%	3,6%	14,0%	10,4%	9,0%
Superior completo	16,7%	15,4%	9,2%	15,7%	12,4%	10,6%	13,2%
Mestrado	1,3%	0,0%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%
Doutorado	0,5%	0,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%
Especialização	1,8%	2,6%	1,7%	2,4%	0,7%	1,7%	1,8%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	1,5%	0,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
Carteira assinada	75,1%	44,4%	68,9%	55,2%	54,8%	52,0%	57,6%
Autônomo	10,5%	11,9%	11,2%	11,6%	14,9%	9,1%	11,5%
Empresário	5,9%	8,1%	1,2%	5,6%	2,7%	6,9%	5,2%
Desempregado à procura de emprego	0,5%	2,0%	4,2%	5,9%	4,4%	1,9%	3,0%
Desempregado	1,8%	3,2%	1,5%	1,2%	0,9%	3,3%	2,1%
Aposentado	1,5%	4,0%	3,0%	2,4%	4,9%	5,6%	3,7%
Estudante	1,3%	3,8%	0,0%	0,0%	1,3%	5,0%	2,2%
Do lar	2,8%	8,5%	7,7%	11,9%	12,4%	6,4%	8,2%
Estagiário	0,3%	1,2%	0,0%	0,6%	0,4%	1,2%	0,7%
Outro	0,3%	12,7%	2,2%	5,6%	3,1%	7,3%	5,6%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

Renda média	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
De 0 a R\$ 888	6,4%	16,2%	5,0%	1,2%	12,5%	6,0%	8,3%
De R\$ 889 a R\$ 1.417	23,8%	23,0%	15,4%	12,5%	22,0%	23,3%	20,5%
De R\$ 1.418 a R\$ 3.763	48,2%	48,3%	59,0%	55,2%	42,1%	54,9%	51,1%
De R\$ 3.764 a R\$ 6.109	11,0%	8,7%	11,9%	16,9%	19,8%	11,6%	13,1%
De R\$ 6.110 a R\$ 7.965	2,3%	1,0%	1,0%	1,2%	0,9%	1,3%	1,3%
Mais de R\$ 7.965	3,3%	1,0%	1,2%	1,2%	0,0%	0,6%	1,2%
Recusa	4,9%	1,8%	6,5%	11,9%	2,7%	2,3%	4,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

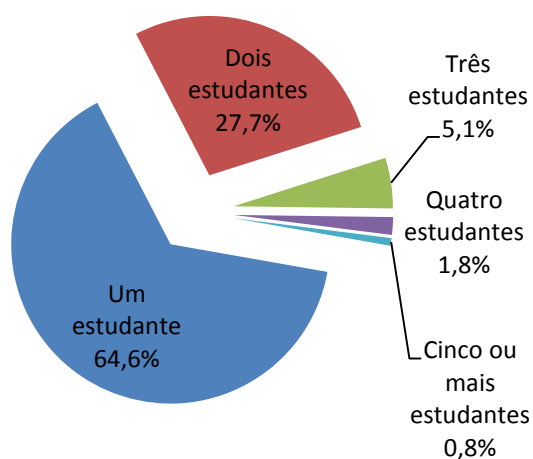
Como é possível notar, as pessoas que comprem material escolar no estado são majoritariamente mulheres (74,7%) adultas, com idade entre 26 e 35 anos (34,4%) e entre 36 e 45 anos (31,9%). Em relação ao grau de escolaridade destes consumidores, a maioria tem ensino médio completo (39,8%) ou grau de instrução maior que isso, como ensino superior incompleto (9,0%) e superior completo (13,2%).

A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (57,6%), o que não exclui um número considerável de trabalhadores autônomos (11,5%) e de pessoas do lar (8,2%). Sendo que estas ocupações garantem uma renda familiar de um valor entre R\$ 1.418,00 e R\$ 3.763,00 para a maior parte das famílias (51,1%), além de famílias que ganham entre R\$ 3.764,00 a R\$ 6.109,00 (13,1%), ou seja, a maioria das famílias pertence à classe média (64,6%). Completa o quadro geral as famílias que tem rendimento entre R\$ 889,00 e R\$ 1.417,00 (20,5%).

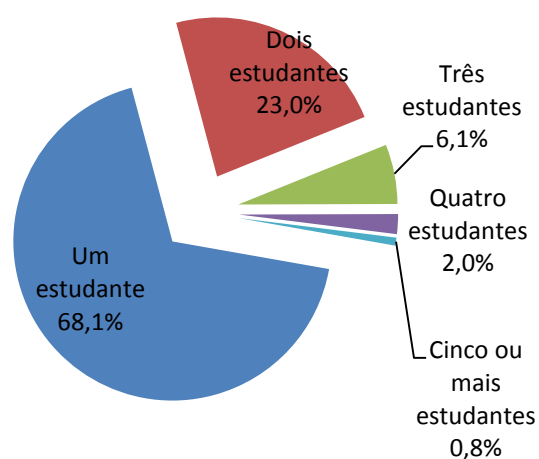
Já com relação ao número de estudantes que cada respondente é responsável, a pesquisa obteve os seguintes resultados:

É responsável pela compra do material escolar de quantos estudantes?

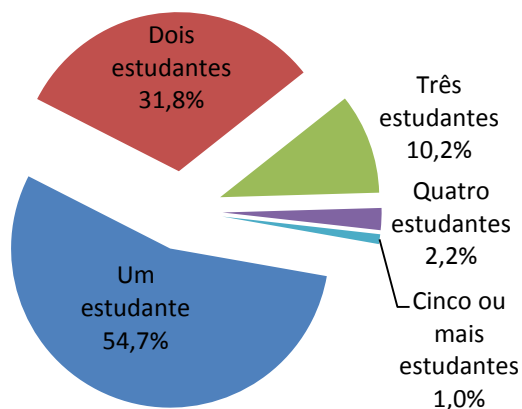
Florianópolis



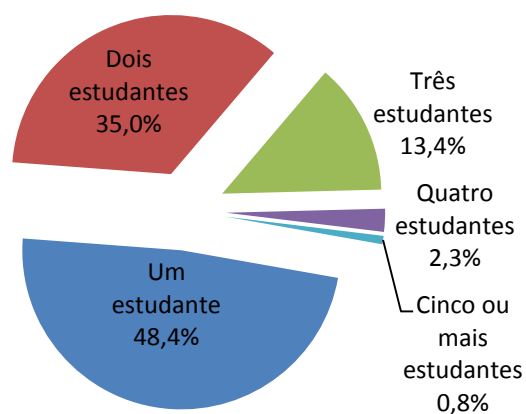
Lages



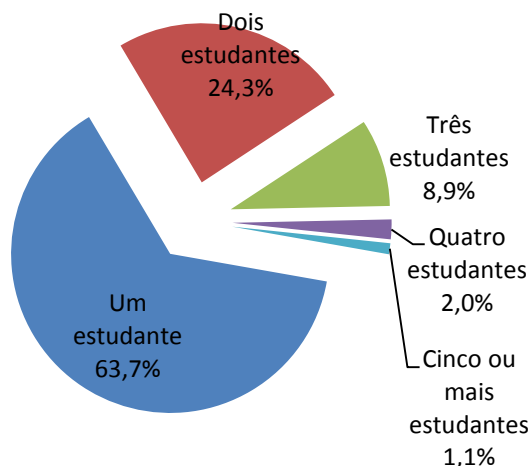
Blumenau



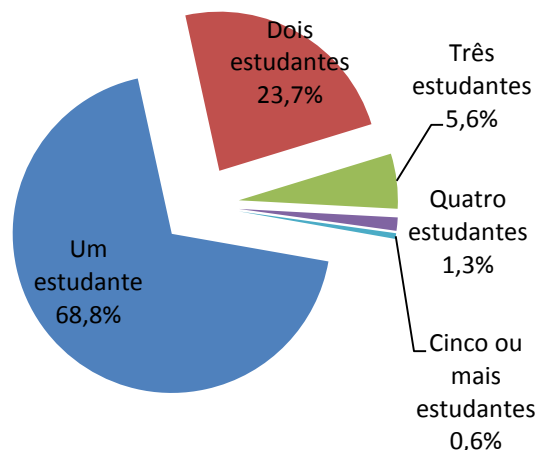
Joinville



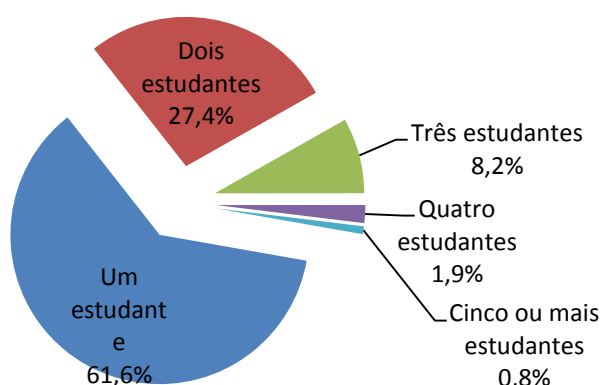
Criciúma



Chapecó



Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

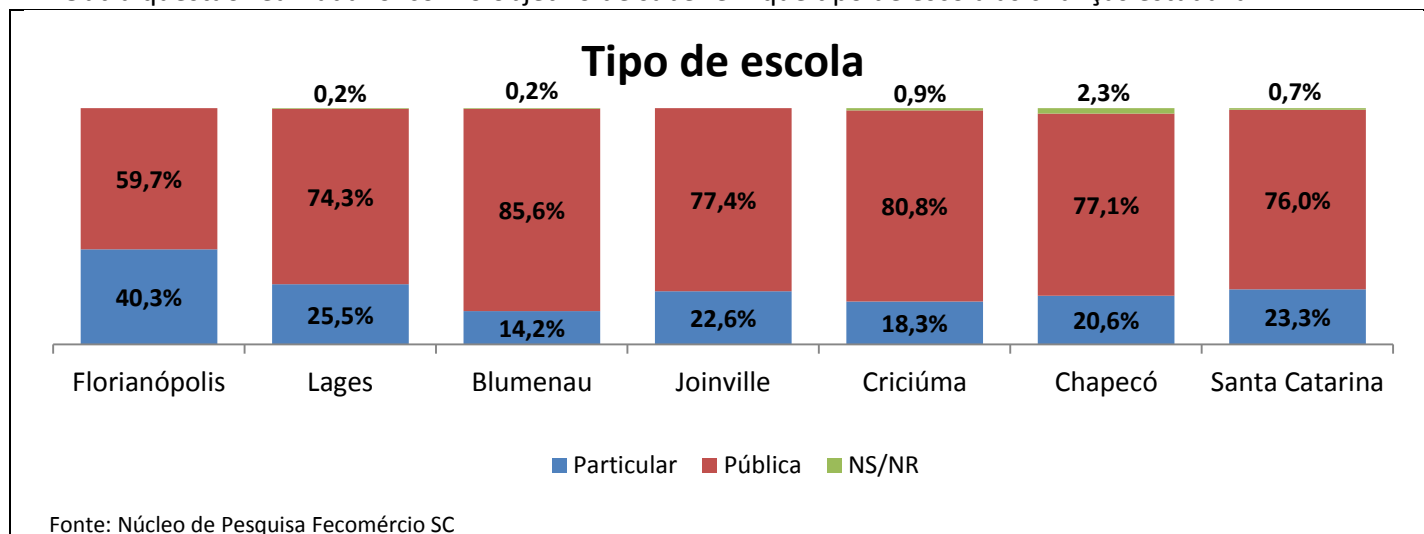
Observa-se que maioria dos consumidores entrevistados é responsável ou por apenas um estudante (61,6%) ou por no máximo dois (27,4%).

No que se refere à média da quantidade estudantes cujos consumidores entrevistados são responsáveis pela compra de material escolar, Joinville possui a maior média, 1,7 estudantes, sendo a média estadual de 1,5 estudantes.

Média de estudantes pelos quais é responsável pela compra do material escolar por município

Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
1,5 estudantes	1,4 estudantes	1,6 estudantes	1,7 estudantes	1,6 estudantes	1,4 estudantes	1,5 estudantes

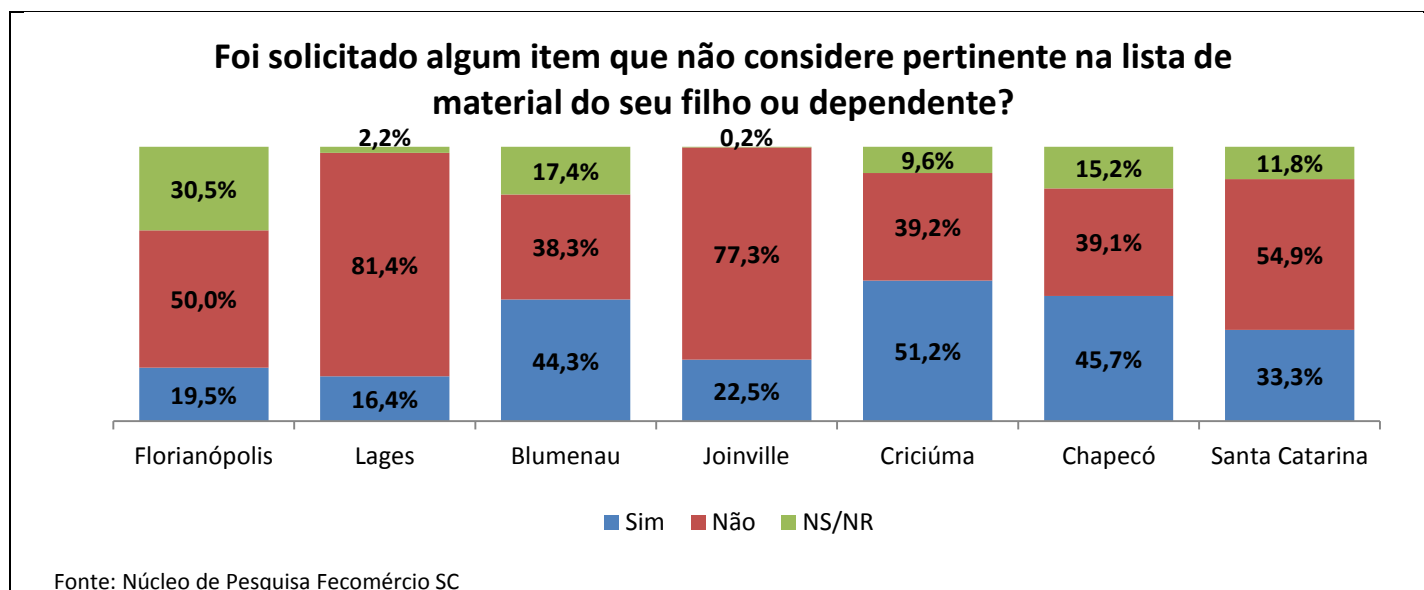
Outra questão realizada foi com o objetivo de saber em que tipo de escola as crianças estudavam:



Em todos os municípios avaliados, a maioria dos estudantes analisados na pesquisa frequenta escolas públicas (76,0%), sendo que em Florianópolis a distribuição é mais equilibrada: 59,7% dos estudantes frequentam escolas públicas e 40,3% escolas particulares.

Intenção de compras para a Volta às Aulas 2013

Com a intenção de compreender o comportamento de consumo e a estrutura da demanda dos consumidores por material escolar deste início de 2013, foi feita uma série de perguntas aos entrevistados. Em primeiro lugar, com relação à lista de materiais escolares exigidos pelas escolas, procurou-se saber se os pais consideravam tal lista pertinente na opinião dos pais.



A maioria dos pais ou responsáveis de Santa Catarina não verificou excessos na lista de material escolar, para 54,9% dos entrevistados não houve itens na lista de material escolar que não tivessem pertinência. Somente para 33,3% deles tal fato ocorreu, enquanto que 11,8% não souberam responder. Apenas em Criciúma a maior parte dos pais (51,2%) considerou que existem itens desnecessários na lista de material escolar dos filhos. Tendo esta informação, buscou-se saber onde os pais realizariam as compras:

Local de compra	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
Comércio tradicional ou comércio de rua	90,5%	97,2%	77,9%	94,3%	85,3%	85,9%	88,8%
Supermercado	5,6%	7,1%	14,9%	26,9%	18,7%	17,5%	15,4%
Lojas do Shopping	3,6%	0,2%	8,0%	0,4%	2,7%	6,0%	3,4%
Pela internet	2,3%	0,6%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,6%
NS/NR	3,6%	0,0%	10,7%	0,2%	5,1%	2,3%	3,4%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

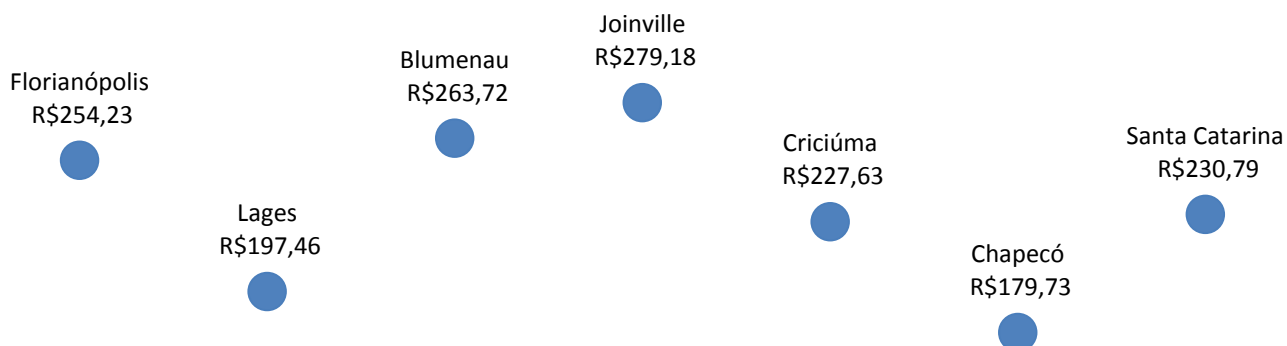
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O comércio tradicional ou comércio de rua é o destino mais frequente na hora das compras de material escolar para 88,8% dos catarinenses entrevistados, os Supermercados aparecem como segunda opção para 15,4%, seguidos das Lojas de Shopping, 3,4%.

Já a expectativa de gasto médio dos consumidores catarinenses para o período de Volta às Aulas de 2013 ficou em R\$ 230,79, pouco superior ao gasto médio prospectado pelas famílias do estado em 2012, que havia sido de R\$ 211,55.

Em relação às cidades analisadas, Joinville apresentou a maior expectativa de gasto médio, com R\$ 279,18, e Chapecó a menor, R\$ 179,73. Abaixo podemos ver o gasto médio estimado em cada cidade:

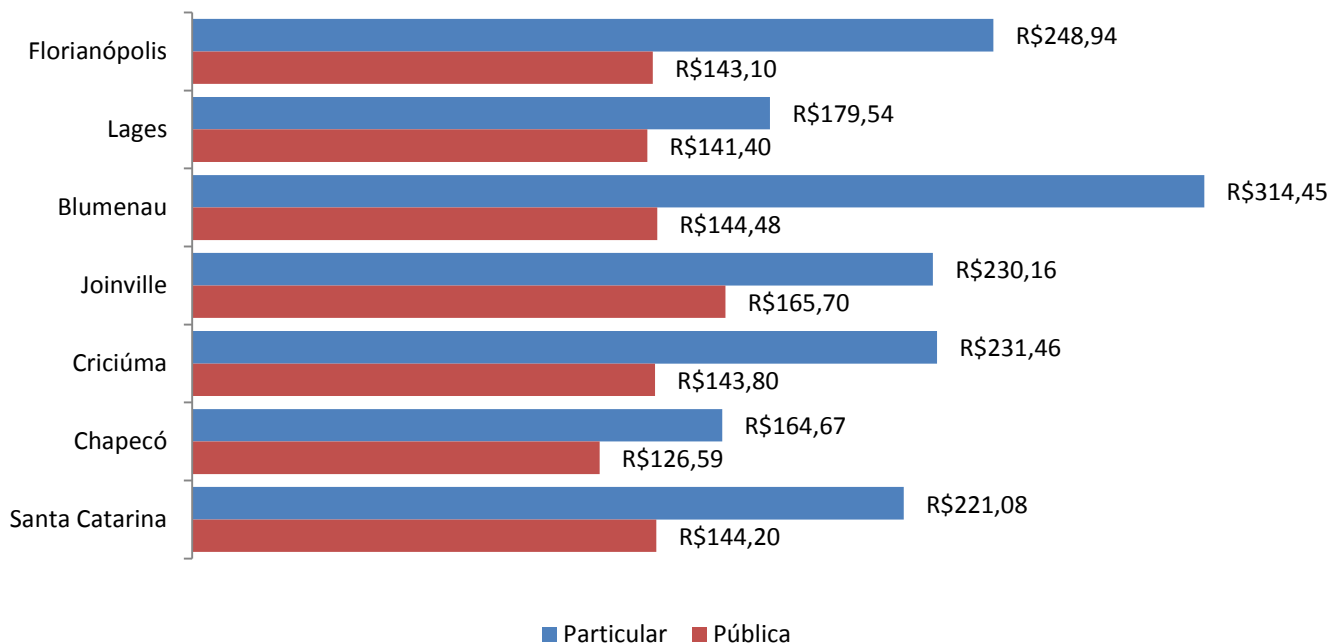
Gasto médio por cliente



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ainda com relação aos gastos, foi calculado o gasto médio por estudante, segmentado por tipo de escola de cada município. Nesta visão podemos constatar que o gasto com matérias escolares de estudantes de escolas particulares é 53% maior que os gastos dos estudantes de escolas públicas.

Gasto médio por estudante e por tipo de escola

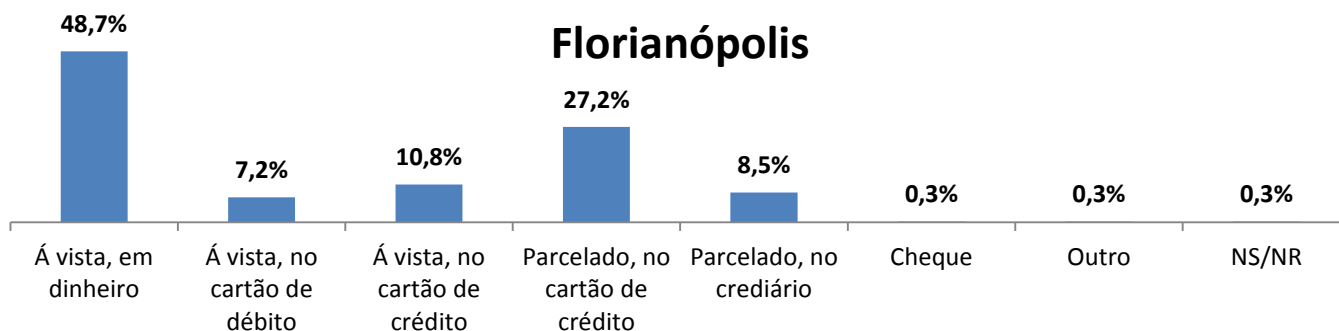


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

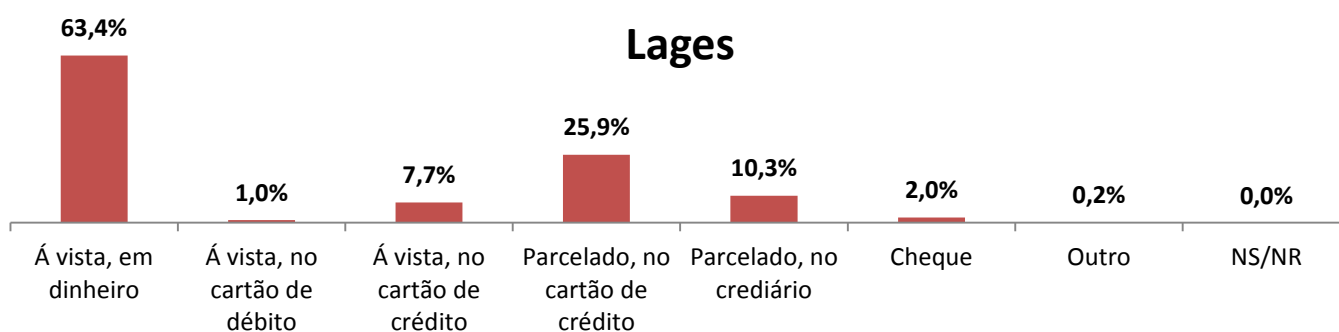
Quanto à forma de pagamento destas compras, os gráficos a seguir demonstram o comportamento do estado:

Como pretende pagar a compra desses materiais?

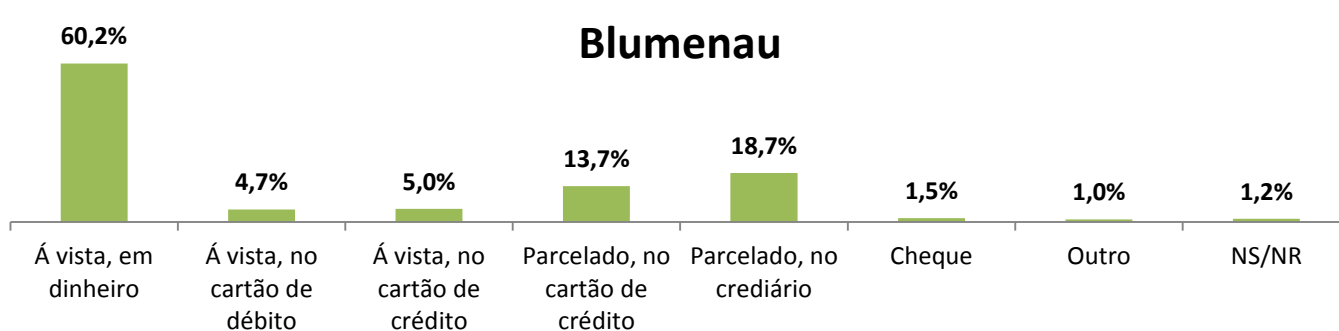
Florianópolis



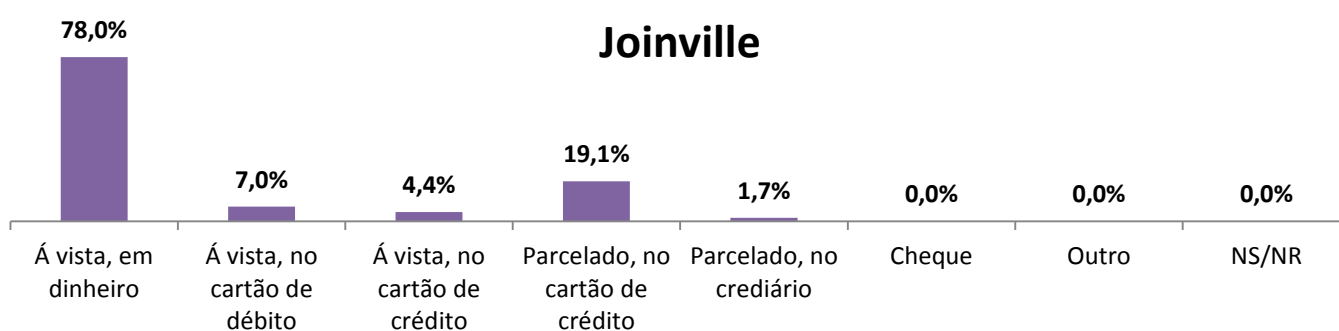
Lages

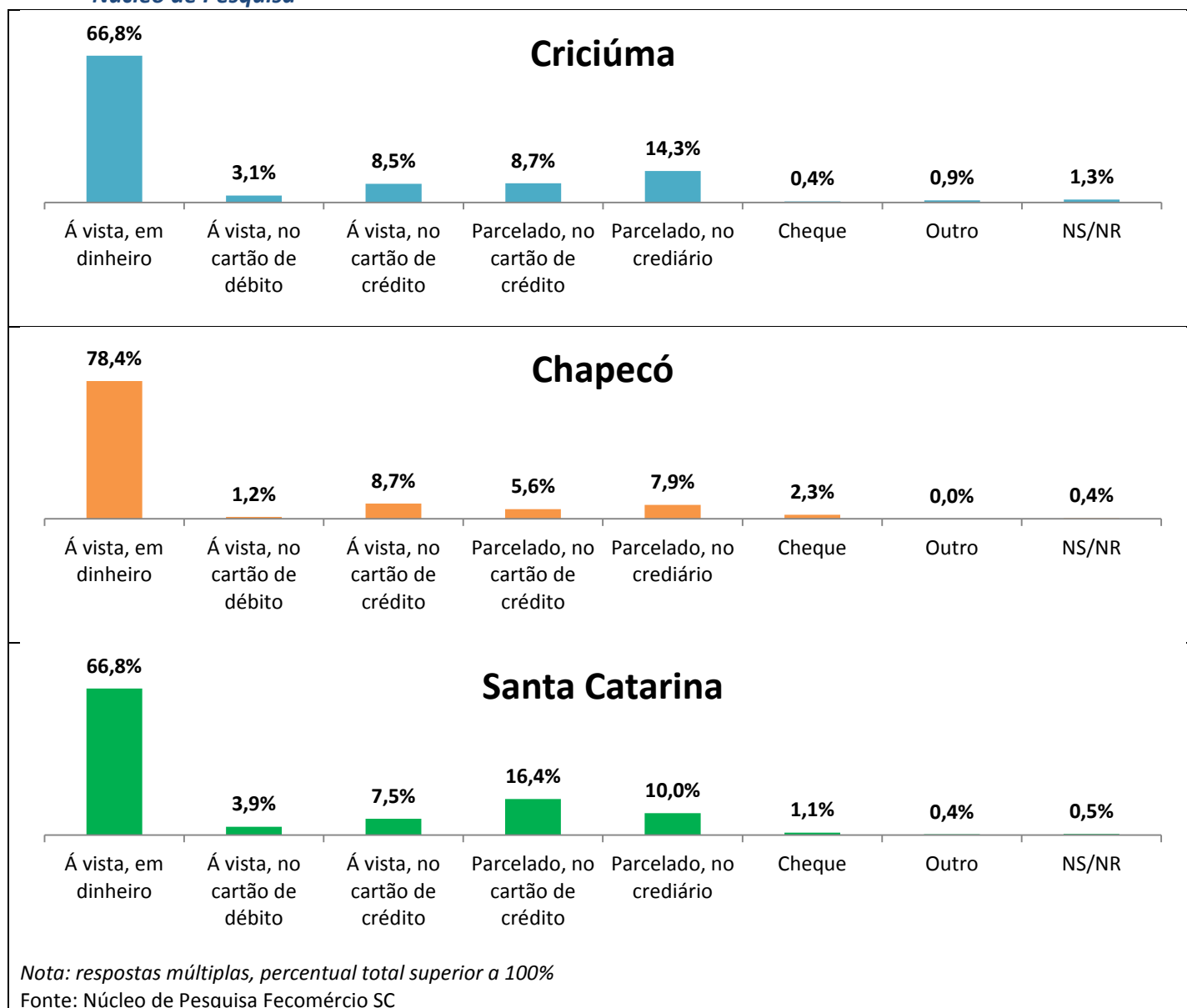


Blumenau



Joinville



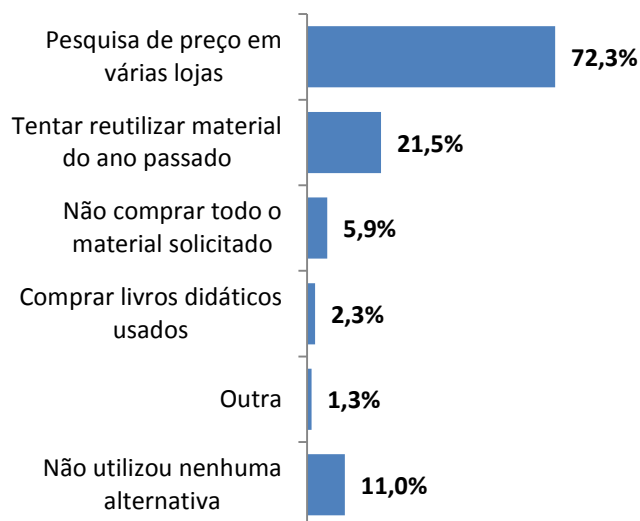


Os consumidores procuram pagar suas compras preferencialmente à vista, em dinheiro: 66,8% dos consumidores responderam que utilizarão esta forma de pagamento. Em segundo lugar, aparece o pagamento parcelado no cartão de crédito (16,4%) e em terceiro lugar o pagamento parcelado no crediário (10,0%). Desta forma, a maioria dos consumidores vai tentar não contrair dívidas com este gasto característico de início de ano, alguns até mesmo devem ter reservado uma parcela do 13º salário para a compra.

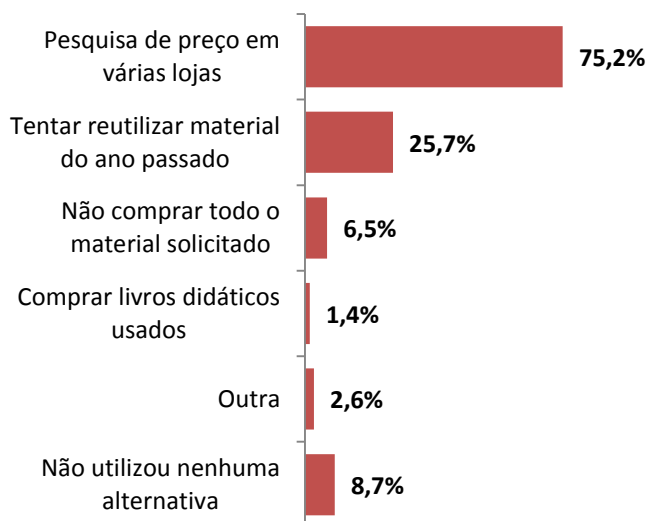
Outra questão relacionada são as estratégias buscadas pelos compradores para economizar:

Utilizou alguma alternativa para economizar na compra de material escolar?

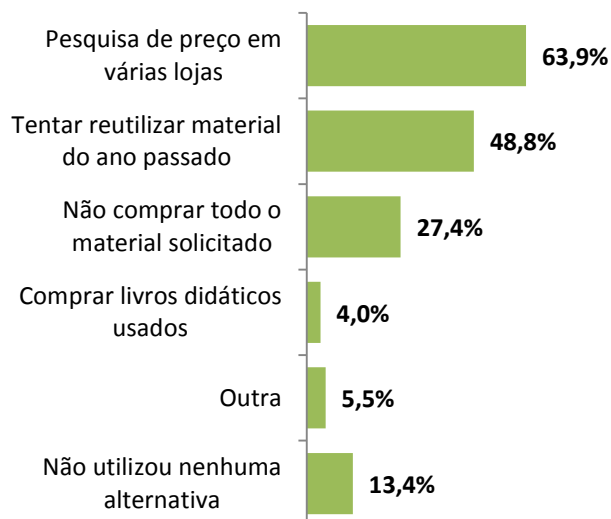
Florianópolis



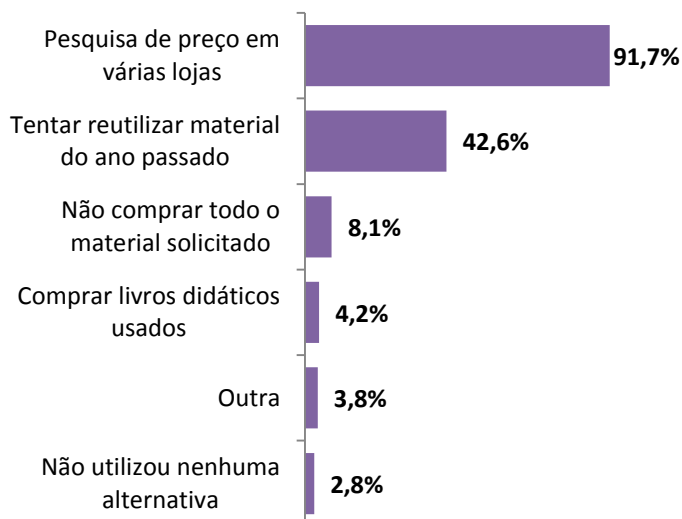
Lages



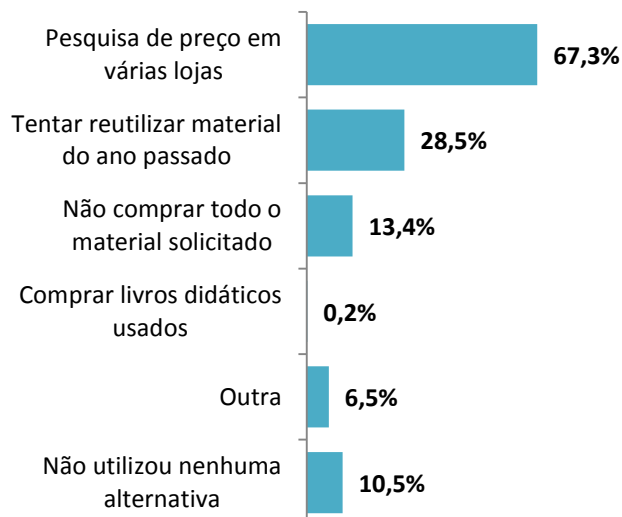
Blumenau



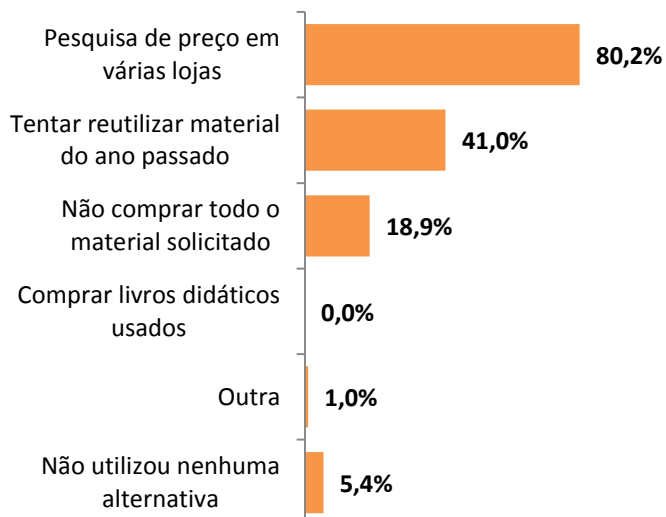
Joinville



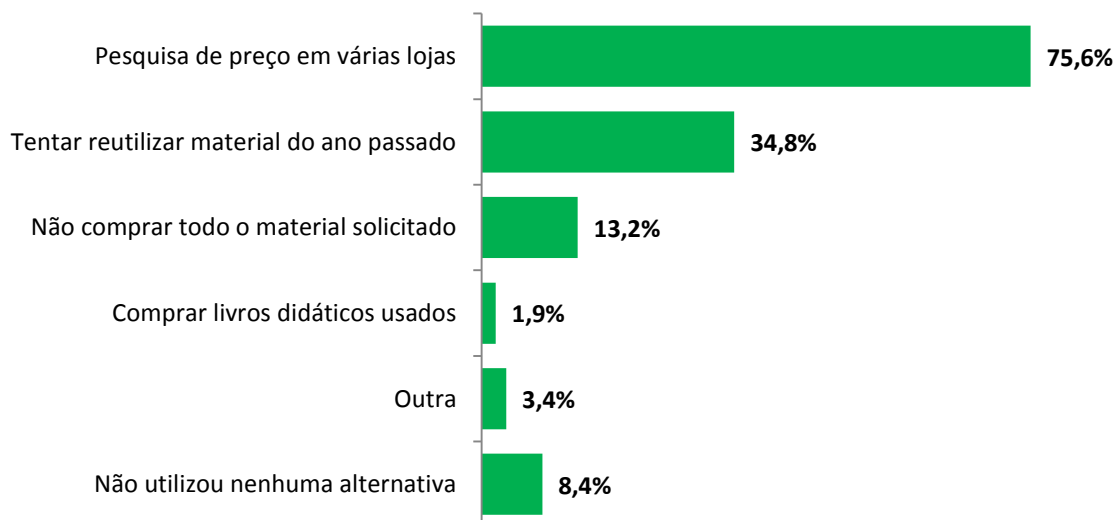
Criciúma



Chapecó



Santa Catarina



Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Destacam-se, em primeiro lugar, os 75,6% de pessoas que afirmaram que farão pesquisa de preço, sendo que esta estratégia foi seguida em ocorrências pela tática de reutilizar o material escolar do ano anterior (34,8% dos entrevistados também farão isso) e pela recusa de 13,2% de comprar todo o material solicitado na lista da escola.

Um levantamento feito pelo PROCON-SC, órgão de defesa do consumidor, em 10 estabelecimentos na Grande Florianópolis mostra como a pesquisa de preços é fundamental para quem quer economizar. A variação de preços entre os itens chega a 500%.

Finalizando a pesquisa, foi solicitado aos entrevistados que dessem sugestão de atrativos para incrementar o movimento nas livrarias e papelarias.

Sugestão de atrativos para as livrarias e papelarias	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Santa Catarina
Promoção nos itens	70,3%	52,5%	46,0%	90,0%	76,2%	66,7%	67,2%
Facilidades nas formas de pagamento	10,0%	12,9%	32,6%	32,2%	12,5%	31,6%	22,2%
Descontos para mais de um filho ou dependente	17,7%	28,5%	34,8%	3,2%	8,9%	37,8%	22,0%
Descontos de cunho social	4,4%	11,5%	3,2%	23,7%	4,2%	0,4%	8,1%
Fidelização de clientes	4,6%	4,4%	11,9%	2,3%	3,3%	1,0%	4,4%
Outros	2,8%	4,8%	6,2%	4,7%	13,1%	1,9%	5,5%
NS/NR	3,1%	0,4%	2,5%	0,0%	5,1%	1,5%	2,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

As promoções (67,2%), a facilidade nas formas de pagamento (22,2%) e os descontos para pessoas com mais de um filho (22,0%) foram os conselhos mais citados pelos consumidores.

Os catarinenses que compram material escolar neste ano são majoritariamente mulheres adultas, pertencentes à classe média e que tem seu rendimento advindo do trabalho assalariado com carteira assinada.

Geralmente estas mulheres são responsáveis por 1,5 estudantes, em média, sendo que 59,7% dos estudantes frequentam escolas públicas e 40,3% escolas particulares.

Em relação às características da demanda por material escolar, poucos são os consumidores que consideram a lista de material escolar abusiva, a maioria dos pais ou responsáveis de Santa Catarina não verificou excessos na lista.

O comércio tradicional ou comércio de rua é o destino mais frequente na hora das compras de material escolar, e a forma de pagamento preferencial é o pagamento à vista mostrando a tentativa do consumidor de não contrair dívidas com este gasto característico de início de ano.

Já a expectativa de gasto médio dos consumidores catarinenses para o período de Volta às Aulas de 2013 ficou em R\$ 230,79, pouco superior ao gasto médio prospectado pelas famílias do estado em 2012, que havia sido de R\$ 211,55.

A estratégia mais citada pelos entrevistados como forma de economizar é a pesquisa de preços e deixam como sugestões de atrativos para as livrarias e papelarias as promoções dos itens das listas de materiais escolares.